

Integração curricular no ensino médio integrado em design gráfico: mapeando possibilidades a partir da educação física

Taline Bonatto¹, Ivan Carlos Bagnara^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Erechim. Erechim, RS.

É consenso, entre os professores, que existe dificuldade no desenvolvimento de integrações/articulações entre conteúdos dos diversos componentes curriculares no Ensino Médio Integrado (EMI). A Educação Física (EF), estando inserida na grade curricular, também necessita se preocupar com essa premissa e promover ações que contribuam com o enfrentamento da questão. Assim, a pesquisa objetiva identificar os conteúdos e conhecimentos de especificidade da EF que possuem potencial para o desenvolvimento de integrações/articulações com os conteúdos dos demais componentes curriculares, seja da formação geral ou profissional, no curso de EMI em Design Gráfico. Para isso, realizou-se uma pesquisa qualitativa, documental, em que os dados foram produzidos por meio de relatórios elaborados pelos/as estudantes do 1° e 2° ano do curso de Design Gráfico, no primeiro trimestre letivo de 2024. Com base na análise dos dados produzidos pela turma do primeiro ano, observou-se potencial de diálogo entre a conceituação geral do esporte, da EF, com as ideias de Émile Durkheim e Max Weber da Sociologia e a classificação dos esportes, da EF, com o conceito de justiça, estudado em Filosofia, e com o tema Grécia Antiga, de História. Outro tema indicado pelo primeiro ano foi o dos megaeventos esportivos, de EF, em que foi discutido os impactos ambientais, com a mesma temática em Design para a Sustentabilidade, destacando a importância da adoção de práticas sustentáveis. Por fim, os esportes de marca, da EF, podem integrar diversos conceitos matemáticos, como trigonometria, estatística e teoria dos jogos, além de princípios da Física, que incluem movimento retilíneo uniforme variado (MRUV), movimento retilíneo uniforme (MRU), lançamento oblíquo e cinemática. No segundo ano, por sua vez, a possibilidade de integração que recebeu maior destaque foram os conteúdos de práticas corporais adaptadas e as dimensões sociais do esporte, da EF, relacionadas ao tema de desigualdade social, em Sociologia, que abordou questões sobre a falta de acesso e infraestrutura para a realização dessas atividades. Com menor ênfase, foi apontada a possibilidade de conexão do conteúdo de lutas, da EF, com hábitos saudáveis discutidos na Biologia e as ideias dos filósofos contratualistas, da Filosofia. Ainda relacionado às lutas, o conteúdo da capoeira, da EF, relaciona-se com o Brasil Colônia, da História. Portanto, mesmo com dados parciais, destaca-se que a pesquisa vem demonstrando haver conteúdos do componente curricular de EF que possuem potencial para o desenvolvimento de estudos integrados no curso de EMI em Design Gráfico, ou em uma perspectiva mais simples, podem ser estudados de maneira mais articulada, contribuindo para um processo educativo mais denso. Isso reforça a importância da motivação da pesquisa para que amplie as possibilidades de integração, não apenas envolvendo conteúdos da EF, mas entre as diversas áreas do conhecimento que compõem o curso de EMI em Design Gráfico.

Palavras-chave: Produção de conhecimentos; Integração Curricular; Formação omnilateral.